



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA COSMÉTICOS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<NATURA COSMÉTICOS S/A>

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Jéssica Aparecida Silva Alves, RA 1012021100041

Lara Fernanda de Souza Lopes, RA 1012021100396

Regiane Amabiley Quiarato de Carvalho, RA 1012021100352

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	11
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	11
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	14
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	19
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	26
4. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	31

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto o objetivo é analisar, o quão importante é o pensar e o cuidado com o meio ambiente e como as organizações estão agindo para solucionar e adotar medidas que possam diminuir os impactos causados à natureza. Hoje em dia a relação entre as organizações e a gestão ambiental estão interligadas, pois precisam pensar e agir sob os impactos sociais provocados ao meio ambiente com sua atividade ou serviço no mercado.

É notável que a responsabilidade sócio-ambiental vem influenciando cada vez mais no desempenho econômico de qualquer organização. Neste contexto, nosso intuito é apresentar como executar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental SGA nas organizações baseados nas normas e características da ISO 14001, e como as empresas se adaptaram com essa mudança.

A Natura, a empresa escolhida, tem sua participação no mercado ativamente em questões ambientais e sustentáveis desde o início de sua fundação vem sendo exemplo de sustentabilidade, a empresa preza pelo cuidado do meio ambiente, possui um desenvolvimento em constante evolução nesse aspecto.

Neste mesmo projeto também abordamos os postos de sistemas econômicos e sociologia do trabalho, onde percebemos a diferença entre o capitalismo e o socialismo, e as mudanças que as organizações vêm sofrendo ao longo do tempo desde a época da revolução industrial até nos dias atuais, e como é necessário adaptar-se às novas mudanças e tecnologias para crescimento e desenvolvimento da empresa.

Certamente todo esse contexto do sistema de gestão ambiental nas organizações e a necessidade de cuidar do meio ambiente são assuntos que possuem bastante abordagens, não é mesmo? Por isso, trabalharemos a seguir para esclarecer dúvidas e referências sobre a questão diante de uma empresa real que além de possuir certificações é competitiva no mercado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Natura foi fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, em conjunto com Jean Pierre Berjeaut. Principiaram uma pequena loja na Rua Oscar Freire, em São Paulo, um grande sonho realizado por Luiz Seabra que deixou sua carreira de economista para dedicar à cosmetologia.

Seu atendimento era direcionado de forma presencial a suas clientes, e assim se manteve até 1974. Após esse período teve a ideia de vender seus produtos através de catálogos, Antônio acreditava que a venda direta poderia atingir um maior número de pessoas e assim obter mais clientes, foi nesse período que encerrou com a loja e dedicou seu tempo na formação da sua equipe de consultoras. Com o apoio de Guilherme Leal e Pedro Passos firmaram uma parceria e expandiram os negócios formando assim, a Natura Cosméticos S/A.

Desde o início a empresa sempre teve como objetivo despertar a relação com que cada indivíduo se relaciona consigo mesmo a fim de proporcionar o melhor de seu Bem Estar. Uma empresa inovadora, voltada à Bem Estar Bem, construindo uma relação entre o indivíduo e a natureza.

A Natura passou a localizar-se na Avenida Alexandre Colares, 1188 – parque Anhanguera, no CEP: 05.106-000 em São Paulo-SP inscrita sob o nº de CNPJ 71.673.990/0001-77 e inscrição estadual 142.484.958.110, é uma empresa genuinamente brasileira, fabricante e distribuidora de produtos cosméticos de beleza para corpo, cabelos e rosto, para todo o mercado, através de revendedoras, lojas físicas e no mercado virtual. Em 2004 passou a ser uma empresa de capital aberto.

A marca possui mais de dois milhões de consultoras de venda direta no Brasil e em diversos países como Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, França, Venezuela e Estados Unidos. Além disso, de forma indireta, atinge outros 63 Países.

Sem deixarmos passar a parte principal que é uma empresa sustentável, isso faz parte do negócio desde o ano 2000, inclusive, em 2017 a empresa ganhou prêmios por se tornar a “empresa mais sustentável” do ano, e também possui a certificação B CORP desde 2014, é uma certificação que engloba o crescimento econômico promovendo o bem-estar e o meio-ambiente. A Natura possui diversos inúmeros programas, que têm como objetivo minimizar os impactos negativos causados à Natureza, dentre os quais

destaca-se a manutenção de uma grande área de reflorestamento da qual boa parte de seus insumos são retirados.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A Revolução Industrial foi caracterizada pelo início do uso intensivo de reservas de recursos naturais, as atividades humanas começaram a crescer de forma significativa. A exploração aos recursos biológicos, hídricos, energéticos e minerais se tornaram indispensáveis para a sobrevivência e conforto do homem, contudo, esses recursos são renováveis e não renováveis o que evidencia a importância dessas riquezas no planeta terra. Os recursos renováveis são aqueles que com o tempo conseguem se recompor em um espaço de tempo dentro da vida humana, como por exemplo: a energia solar, a água, energia eólica, mas mesmo sendo renováveis são finitos. Já os não renováveis são aqueles que seu processo de se recompor é muito lento, levam milhares de anos, como por exemplo: o petróleo e os minerais.

O desenvolvimento do ser humano com a agricultura e as empresas tecnológicas caminhou em um rumo desenfreado visando o lucro máximo, o que tornou necessário adotar medidas de gestão ambiental nas organizações. A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ONU, 1987) denominou a importância da preservação ambiental para o desenvolvimento sustentável, portanto, constatou ser uma das prioridades a serem buscadas para todo tipo de atividade. Em 27 de novembro de 1990 realizou medidas de princípios para auxiliar as organizações a melhorar o desempenho das práticas ambientais. Essas medidas de princípios para melhoria nas organizações, são: Prioridade Organizacional, Gestão integrada, Processos de melhoria, Educação do pessoal, Prioridade de Enfoque, Produtos e Serviços, Orientação ao consumidor, Equipamentos e operacionalização, Pesquisa, Enfoque preventivo, Fornecedores e Subcontratados, Planos de Emergência, Transferência de Tecnologia, Contribuição ao esforço comum, Transparência de Atitude, Atendimento e Divulgação.

Na visão de Kraemer (2005), a Gestão Ambiental dentro da organização é tratada como um meio de organização e controle, na maneira de as pessoas se relacionarem com o ambiente, auxiliando principalmente no modo de administrar o uso dos recursos naturais, direcionando e incentivando o uso das práticas que contribuem para a conservação do meio ambiente.

É notório que os estudos aprofundados sobre a qualidade e fatores dos elementos que compõem a análise da gestão ambiental desencadeou uma série de finalidades para compreender a natureza e identificar suas principais características com o objetivo de serem administradas com estratégias ou práticas pelas organizações, a fim de criar oportunidade de vantagem competitiva além de reduzir o impacto do processo produtivo no meio ambiente.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental (SGA) é um conjunto de atividades administrativas e operacionais para organizações, voltadas para o desenvolvimento e implantação da Política Ambiental, visando minimizar os impactos de suas atividades no meio ambiente e a melhor relação entre a organização e o meio ambiente.

Ao optar pela implantação de um SGA Sistema de Gestão Ambiental, as organizações não recebem apenas benefícios financeiros, como economia de matéria-prima, menores gastos com resíduos, aumento na eficiência na produção e vantagens de mercado, mas sim, estão também diminuindo os riscos de não gerenciar adequadamente seus aspectos ambientais, como acidentes, multas por descumprimento da legislação ambiental, incapacidade de obter crédito bancário e outros investimentos de capitais, e perda de mercados por incapacidade competitiva.

O SGA é regulamentado pelo ISO 14.001 da ABNT é um conjunto de práticas e políticas organizacionais que tem como objetivo unir as práticas econômicas com um desenvolvimento ambiental sustentável. Dessa forma, em um cenário econômico cada vez mais exploratório e com os recursos da natureza se tornando mais escassos, o Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo principal a preservação ambiental, ou seja, o SGA busca aumentar a eficiência das empresas, as ajudando a utilizar menos recursos e causando menos impactos com suas atividades econômicas.

Para implantar um sistema de gestão ambiental é preciso conhecer, registrar e cumprir a legislação vigente. A organização necessita identificar os requisitos legais que são aplicáveis aos seus aspectos ambientais.

- requisitos legais nacionais e internacionais
- requisitos legais estaduais e municipais

Como um ponto negativo podemos analisar em geral o apoio dos colaboradores nas organizações, mostra-se como a principal dificuldade da implantação do SGA, pois tudo o que rege a visão da alta administração de uma organização reflete em toda a sua estrutura, seja ela física ou humana; muitas vezes é difícil a aceitação de novos paradigmas, práticas e tendências sustentáveis, já que o retorno econômico é demorado.

Em 2006 a Natura obteve a recertificação segundo a ISO 14001, com base na qual ela mantém o Sistema de Gestão Ambiental Natura. Através desse sistema a empresa estabelece o acompanhamento dos seus riscos ambientais, minimizando suas atividades potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras empresas práticas e conhecimento adquirido na experiência da gestão ambiental.

Os efeitos das ações humanas no meio ambiente vem sendo observado e sentido em todo o planeta. Diversos segmentos da sociedade estão buscando encontrar uma forma de minimizar tais efeitos para interromper esse processo de degradação ambiental. As organizações estão cada vez mais preocupadas em ter um bom desempenho ambiental, controlando seus processos e diminuindo a possibilidade de impactos ambientais. Elas, estão sendo cobradas para que adotem políticas ambientais e alinhem seus objetivos organizacionais com objetivos ambientais, seja pela legislação, por suas partes interessadas e principalmente pelo mercado, que exige cada vez mais transparência e ações relacionadas a questões ambientais e desenvolvimento sustentável.

Política ambiental:

Política ambiental é a declaração da organização na qual a mesma apresenta suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental conforme formalmente expresso pela alta administração (ISO 14001). Essa política fornece uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais, que devem ser coerentes com as demais políticas da empresa.

A política ambiental representa o compromisso da alta administração com as suas partes interessadas em relação a assuntos ambientais, devendo ser documentada e

compreendida pelos seus funcionários, incluir o compromisso pela busca da melhoria contínua de seus processos, assim como o atendimento de requisitos regulamentares e a prevenção da poluição. Deve estar de acordo com os impactos ambientais gerados pela as atividades, produtos e serviços da organização, assim como ser estabelecidas em função da natureza, escala e impactos ambientais.

A Natura pode ser classificada como uma empresa de grande porte e médio risco. Sua política ambiental contém importantes compromissos que uma empresa deve ter com o meio ambiente. Por ser um empresa ligada diretamente à natureza, em que muitos de seus produtos têm como matéria prima recursos naturais, ela assume a responsabilidade de estar sempre gerenciando o impacto de seus processos no meio ambiente, identificando seus riscos, e capacitando seus colaboradores.

Em sua Política Ambiental ela também assume que inclui a questão ambiental em sua estrutura organizacional e no seu planejamento estratégico. Promove a educação ambiental como uma das diretrizes de sua política de meio ambiente e busca uma Política Ambiental pode-se dizer que tem como imagem a natureza.

Temos que levar em conta alguns requisitos que devem ser expostos em uma política ambiental, como a contínua capacitação de pessoas, melhoria contínua do desempenho ocupacional, eliminação, prevenção, redução ou controle de riscos entre outros. Abaixo identificamos na empresa com base nos benefícios de utilizar o SGA dentro de uma organização:

- **Filosofia:** A Natura assume que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio ambiente, buscando minimizar aqueles que são negativos e amplificar os positivos.
- **Comprometimento Corporativo:** Trata a questão ambiental como tema transversal em sua estrutura organizacional e a inclui no planejamento estratégico.
- **Melhoria contínua:** Promove a melhoria contínua dos processos em toda a cadeia produtiva.
- **Comunicação com as partes interessadas:** A Natura busca disseminar a cultura da resposta sustentável, ambiental, individual e coletiva, entre

colaboradores, equipes de vendas, fornecedores, prestadores de serviços e consumidores.

- **Monitoramento:** A empresa possui processos para medir, monitorar e auditar os aspectos ambientais ao consumo de recursos naturais e a geração de resíduos estabelecendo periodicamente novas metas.

A Natura é uma das marcas nacionais que possuem uma forte vertente em sustentabilidade e esta característica não foi adotada recentemente. A Natura nasceu com este viés e o sustenta até hoje, mas não como um diferencial competitivo embora realmente seja no mercado atual e sim como filosofia de trabalho. Desde a década de 1950 a Natura é uma empresa pensada e projetada em longo prazo por seus fundadores e essa origem explica o sucesso da marca em seu sistema sustentável até nos dias de hoje.

A empresa apresenta-se no mercado com uma forte imagem sustentável. Natura foi classificada como a 15ª empresa mais sustentável do mundo pelo ranking Global 100, realizado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights. A companhia é a única brasileira do setor a fazer parte dessa lista. Para a Natura, esse é um reconhecimento extremamente relevante, por mostrar que é possível conciliar um novo jeito de fazer negócios, com respeito ao meio ambiente e geração de riqueza para todos.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A norma ISO 14.001 auxilia na identificação e gestão de riscos ambientais associados aos processos internos da atividade desenvolvida pela organização.

A característica principal da norma 14.001, possibilita que a organização atenda às suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com a proteção do meio ambiente.

As demais características:

- Melhoria na gestão ambiental, reduzindo a quantidade de resíduos e a utilização de energia.
- Melhoria na eficiência, reduzindo os custos de funcionamento de sua empresa.
- Demonstra conformidade, ampliando as suas oportunidades de negócios.

- Cumpre as obrigações legais, obtendo maior participação das partes interessadas e a confiança do cliente.
- Prepara para mudança de cenário dos negócios com segurança.

A empresa Natura possui a certificação da norma ISO 14.001, com base na qual se mantém o SGA (Sistema de Gestão Ambiental). A empresa apresentou um resultado muito favorável, aumentou sua participação no mercado de cosméticos brasileiro, com seu forte investimento no desenvolvimento de “tecnologias verdes” e fortaleceu sua marca através de políticas socialmente responsáveis.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Os sistemas econômicos se definem como sendo a forma política, social e econômica. Todos os elementos de um sistema econômico não são só pessoas, mas sim fatores de produção: capital, trabalho e recursos naturais; Forma-se uma sociedade que são divididos em: Socialismo e Capitalismo;

- Socialismo: Prevalece o interesse público, o estado que comanda a economia.
- Capitalismo: Prevalece o interesse privado, o mercado que comanda a economia.

O capitalismo financeiro se inicia no século XX, depois do final da segunda guerra mundial. Teve início quando os bancos e as empresas se unem para obterem maiores lucros, neste momento se iniciam as empresas transnacionais e multinacionais, se mantém até os dias atuais, baseado nas leis das grandes empresas e instituições financeiras presentes no mundo. As principais características do capitalismo financeiro:

- Elevada concorrência internacional.
- Elevada taxas de urbanização
- Monopólio Comercial.
- Globalização.
- Evolução tecnológicas.

A gestão ambiental é de grande importância, sendo uma estratégia de negócio para a organização, com a implantação do SGA a empresa controla e diminui os impactos que a organização provoca ao meio ambiente e obtém melhores resultados, melhora a imagem, melhor aproveitamento de recursos de materiais, reduz acidentes ambientais e gastos desnecessários. Além de cumprir com a legislação ambiental.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Os sistemas econômicos capitalista e socialista regem o mundo, o capitalismo está em grande parte do mundo e o socialismo ainda em alguns países. Hoje já existe um terceiro sistema econômico, o sistema misto é a ligação dos dois sistemas capitalismo e socialismo, mas porque essa junção?

A relação entre o homem e a natureza vem de uma evolução da humanidade, antigamente, digamos que existia o pré-capitalismo, que por sua vez, era comum a troca de produtos, a forma que a sociedade tinha com a agricultura era simples, as pessoas cultivam seus alimentos e produzia seus produtos para consumo de forma artesanal, uma dinâmica simples a pessoa trocava com outra algo que lhe faltara. A revolução industrial gerou um impacto de mudança drástico na povoação, pois as produções artesanais passaram a ser produzidas em volumes maiores do que se produzia manualmente. Isso gerou um incômodo em alguns grupos da sociedade, viram que os maquinários tiraram os empregos das pessoas, que a sociedade passou a ter desigualdades sociais, as empresas a gerar acúmulo de riquezas, a partir daí este grupo nasceu o socialismo.

Mas com o passar dos anos o capitalismo estendeu-se à maior parte dos países, enquanto o socialismo foi perdendo sua força. O Capitalismo é um sistema que visa o lucro, e foi transformando no capitalismo industrial, esse sistema apesar de seus defeitos teve muitos pontos positivos para a sociedade como o avanço da tecnologia, a busca pelo conhecimento, maior produtividade, o aperfeiçoamento das técnicas de produção e também das pessoas.

Com o avanço da humanidade o consumo do ser humano cresceu de forma significativa, pois as pessoas começaram a consumir em grande escala, o que antigamente compravam para sobrevivência, hoje possui um poder de compra para artigos de luxo, não por necessidade. Esse consumo exacerbado gera grandes impactos no meio ambiente, pois para atender todo esse consumo é retirado matéria-prima da natureza, utiliza-se transportes para transportar tais produtos, dessa forma, os efeitos são grandes como: consumo de água, energia, lançamento de gases poluentes, aumento na produção de lixo, entre outros. Muitas empresas ainda possuem atitudes gananciosas, que visam somente o lucro e não inclui práticas de gestão ambiental para amenizar todo esse dano causado.

Mas a sociedade vem sentindo o peso que toda essa exploração está causando no meio ambiente, por isso o sistema misto vem sendo inserido, para que uma empresa não venha produzir sem antes pensar na questão ambiental.

A Natura não mantém seu foco nos produtos para beleza somente para obtenção de riquezas, seus objetivos são de zelar por sua cadeia de valor, gerar impactos positivos com o uso de matérias-primas retiradas da terra de forma sustentável até o ponto de descarte do produto. Conciliar objetivos de negócios, sociais, ambientais e humano não é uma tarefa fácil, mas é uma tarefa almejada pela Natura, para isso ela conta com trazer cada dia mais pessoas para compartilhar e viver junto com ela nesse propósito, “porque mudança não se faz sozinho, mas a sociedade unida é possível lutar para um mundo mais bonito”.

Uma de suas prioridades é na escolha de ingredientes vegetais que além de ser uma forma inovadora é importante por que conscientiza que pode-se produzir sem utilizar produtos químicos. O uso de embalagens de materiais renováveis ou reciclados é outra iniciativa, além do carbono Neutro que ajuda na redução e na compensação de gases de efeito estufa, esse resultado é o Programa Natura Carbono Neutro criado em 2017.

A maioria de seus produtos são veganos e nenhum de seus produtos são testados em animais, assim gera impacto positivo nas pessoas para que percebam que são temas essenciais para o bem comum e incentivar as práticas sustentáveis.

A Natura fez um compromisso em 2000 com a Amazônia, a Floresta em pé, que é priprioca, ucuuba, patauá, murumuru que são extraídos de modo sustentável. Tem 2 milhões de hectares contribuindo para conservar a Amazônia. Gera renda para 7 milhões de famílias, tem um centro Tecnológico no meio da floresta que pesquisa ativos que distribui empregos para a região, o Ecoparque. É inovar a economia dividindo lucros e benefícios com a consciência de valor na cultura tradicional.

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental SGA é associada da ISO 14001, mas uma empresa não precisa estar certificada para utilizar as práticas em benefício do meio ambiente, que é o caso da Natura, ela mesmo antes de ser certificada em 2006 já era conhecida pelo desenvolvimento de produtos voltados para as práticas sustentáveis. Ela nasceu com esse propósito buscando direcionamentos sustentáveis, e para gerar esse impacto positivo ela definiu 6 compromissos que ressalta esse modelo que são: cuidado com a origem, fórmulas naturais, segurança para você e para o planeta, sem teste em animais, embalagens eco-lógicas e compromisso com o clima.

Com todos esses projetos a Natura é reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo. Ela se propôs um desafio nos seus propósitos de gerar impactos econômico, social, cultural e ambiental positivos nas suas atividades.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A estrutura organizacional de uma empresa é definida como a ordenação e agrupamentos de atividades e recursos, que visa o alcance dos objetivos e resultados estabelecidos. Simplificando, é a forma como o gestor vai alocar as pessoas dentro de uma organização, de forma que o potencial de cada um seja aproveitado da melhor maneira possível. É fazer a divisão de cargos, setores e tarefas, em diferentes níveis de hierarquia, sempre levando em conta o estilo da empresa, seu ramo de atuação e, também, os objetivos do empreendedor.

A falta de uma estrutura organizacional como pasta prioritária dentro de uma empresa é deixá-la à mercê, gerando assim uma grande falha dentro de uma organização. Essa falha pode ser bem desfavorável no que diz respeito não apenas a ganhos e melhorias produtivas que a organização deixará de atingir, mas também pode definir a permanência de uma organização no mercado em que ela está inserida. Isso porque, essencialmente, a estrutura organizacional nada mais é do que a união estrutural de todos os setores que constituem uma empresa. E essa união possui um propósito muito simples. Ela visa que a organização possa cumprir os seus objetivos.

As mudanças afetam as organizações no ambiente, cultura, processos e nas pessoas. A partir do momento que a empresa traça suas metas e objetivos ela precisa elaborar seu plano de ação para alcançar o seu resultado. Na maioria das vezes esse processo é árduo, no qual se cria resistências e zonas de desconforto, causando impacto em toda a organização. Para isso há necessidade que se conduza de forma transparente e clara, passando informações e ações para que as pessoas possam sentir-se dentro do processo e entenderem os motivos das mudanças.

Toda organização, como uma coletividade, necessita de uma ordem normativa, refletida em suas regras, bem como estabelecido seus níveis de autoridade através de uma hierarquia explícita, assim como a existência de sistemas e procedimentos que suportem o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos (HALL, 2004)

No passado, as mudanças estruturais organizacionais eram feitas através de decisões tomadas pela alta administração e implementadas através de autoridades e do poder, onde era difícil o diálogo de um "trabalhador com seu chefe". Essa maneira de mudar não funciona nos dias atuais, em uma época em que o conhecimento e a tecnologia é uma das ferramentas principais para o desenvolvimento, a alta administração precisa da participação de seus funcionários que lidam diretamente com informações estratégicas da empresa, possuindo dados necessários à concepção, planejamento e execução de mudanças. As últimas décadas foram marcadas por inúmeros processos de mudanças nas organizações refletindo a implantação de novas arquiteturas organizacionais e inovação nos modelos de gestão.

“ Robbins (2003) afirma, fundamentado em Leavitt (1964), que as opções de mudança estão divididas em cinco categorias: Estrutura, Cultura, Ambientes Físicos, Pessoas e Tecnologia “.

- Estrutura: as estruturas das empresas não são fixas. Muitas variáveis podem ocorrer em uma mudança de estrutura, como a centralização ou descentralização de tarefas, criação ou extinção de setores/departamentos, adoção de uma maior flexibilidade ou rigidez nas tarefas, crescimento ou decréscimo da organização e alterações na estrutura básica da organização.

- Cultura: a mudança cultural é a mais difícil de ocorrer nas organizações, pois envolve a mudança de crenças e valores da organização caracterizando-se por ocorrer de uma maneira lenta e processual.

- Ambientes Físicos: o espaço físico e a colocação dos objetos são pontos que ao serem alterados, invariavelmente provocam mudanças nas organizações. Caracteriza-se a mudança em ambientes físicos como a alteração na engenharia do prédio ou ambiente, repartição, iluminação, nível de calor ou frio, barulho, limpeza, mobília, decoração e esquemas de cor.

- Pessoas: esta categoria envolve a mudança nas atitudes e comportamentos dos trabalhadores da organização. Ela pode ser uma mudança ocasionada pelas circunstâncias do ambiente, como pode ser provocada, por meio de cursos e treinamentos.

- Tecnologia: a mudança tecnológica envolve a introdução de novos equipamentos, produtos, ferramentas ou métodos, técnicas, informatização e conhecimentos na organização. A inovação tecnológica é um fator que contribui de

forma significativa para o processo de mudança nas organizações, estando diretamente ligado a modernização de equipamentos e produtos que proporcionam maior eficácia e consequentemente maior competitividade à organização.

A Tomada de Decisão coletivas nas organizações tem sido objetivo de constantes pesquisas estudos comprovando a importância que esse processo tem dentro das organizações. A tomada de decisão coletiva ou o envolvimento de grupos de funcionários para solução de problemas na gestão de empresas começou a se tornar popular nos Estados Unidos na década de 1980 onde houve uma reorganização, em nível mundial, exigindo dos países um processo de reestruturação política, social e econômica, o qual foi apoiado pela Terceira Revolução Industrial, repercutindo, diretamente, sobre todas as nações mundiais. A tomada de decisão é algo realizado por todas as pessoas, todos os dias. É um processo contínuo e combina uma junção de conhecimentos, habilidades e experiências. Deve ser trabalhado constantemente e ter seus riscos analisados para que os problemas sejam solucionados da melhor forma possível.

Outra modificação no local de trabalho, é denominada hierarquia mínima, que substitui a hierarquia burocrática tradicional de autoridade por uma estrutura organizacional mais plana. A hierarquia mínima oferece aos trabalhadores mais acesso àqueles que têm autoridade (líderes) dando-lhes uma oportunidade de expressar preocupações que poderiam não ser ouvidas em uma burocracia tradicional. Essa nova estrutura organizacional supostamente minimiza a possibilidade de omissões burocráticas custosas e perigosas.

Por falarmos em mudanças dentro das organizações, a **Tecnologia** vem sendo destacada cada dia mais. Os avanços tecnológicos seguiram as novas soluções para um mercado mais produtivo e lucrativo, o que se beneficia em profundas transformações, como a extinção de determinados cargos e o surgimento de novas profissões.

Para compreender e visualizar esse cenário, basta pensarmos na Revolução Industrial em 1760. Afinal, a criação de máquinas substituiu funções que antes eram exercidas pelos trabalhadores, o que provocou demissões e extinção de cargos. Entretanto, o impacto da tecnologia também resultou no surgimento de novas profissões ligadas à criação, produção e manutenção desses novos recursos tecnológicos.

As empresas são cada vez mais dependentes da automação proporcionada por ferramentas digitais. Um exemplo disso é o período de isolamento que vivenciamos devido a COVID 19 que trouxe ainda mais relevância para os profissionais responsáveis pela transformação digital do mercado, como o trabalho a distância, remoto ou o conhecido Home Office. Muitas empresas tiveram que adotar o meio desse trabalho e manter-se em funcionamento e a cumprir com suas atividades em meio a uma crise mundial.

Nos países industrializados, cada vez mais os trabalhadores estão tornando-se pessoas que trabalham a distância.

Trabalhadores a distância são funcionários que trabalham período integral ou meio período em casa e não em escritórios, estão ligados a seus supervisores e colegas por terminais de computador, telefone e máquinas.

Vale ressaltar que os trabalhadores a distância têm os mesmos direitos e deveres que os trabalhadores que cumprem suas obrigações dentro das organizações.

CLT, art. 6º: Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego. Parágrafo único. Os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio.

Visão dos Sociólogos com relação ao Trabalho:

Weber, entendia o trabalho de um ponto de vista histórico. Para Weber, cada sociedade se forma e opera a partir de condições históricas específicas e, na sociedade capitalista, o trabalho acabou por se tornar uma atividade fundamental. Ele defende que o desenvolvimento do capitalismo só foi possível por conta do encontro entre a sede de lucro e uma ética religiosa, cujo fundamento é uma vida regrada, de autocontrole, que tem na poupança uma característica central.

Assim se fez o espírito do capitalismo, nele o trabalho árduo e disciplinado aparece como virtude, como caminho para o sucesso profissional e para a salvação espiritual. Weber nos mostra que a sociedade capitalista se desenvolve a partir de uma lógica racional, na qual a vida material ganha grande importância e a dignidade do

homem passa a estar diretamente relacionada ao seu trabalho e à escolha de uma vida próxima a Deus.

Karl Marx, percebe a divisão do trabalho como fator de exploração e alienação dos trabalhadores na sociedade capitalista. Marx nos diz o quanto mais específico e repetitivo for o ofício de um trabalhador, mais alienado este trabalhador estará da sua atividade e da sua condição como trabalhador. Ou seja, mais desconectado o trabalhador estará do valor do seu trabalho e menos consciente da exploração que sofre ao vender sua força de trabalho para o patrão. Marx, que vê a sociedade dividida em duas grandes classes, burguesia e proletariado, toma o trabalho assalariado como base da exploração na sociedade capitalista. O trabalho assalariado torna-se uma atividade central para a perpetuação das relações sociais entre capitalistas e trabalhadores e, por consequência, da exploração e dominação do trabalhador pelo capitalista.

Émile Durkheim, ao analisar a emergente sociedade moderna, que se desenvolve a partir de movimentos migratórios do campo para cidade e da incorporação desta nova população como mão de obra nas fábricas e indústrias, Durkheim percebe que o trabalho começa a se especializar ele se dá conta que quanto mais especializado é o trabalho, mais laços de dependência se formam. Por exemplo: numa fábrica de sapatos, há quem só trate o couro, há quem faça e monte os cadarços, há quem cole as solas dos sapatos, há quem faça a pintura, etc. Assim, quanto mais desenvolvida for a divisão do trabalho, maior será a teia de relações de dependência entre os indivíduos e isso levará, por consequência, a uma maior coesão social.

Para Durkheim, o trabalho é um fato social presente em todos os tipos de sociedade, ou seja, o trabalho é algo que se impõe a nós indivíduos, independente da nossa vontade. A divisão social do trabalho, para este sociólogo, promove a coesão social e, por isso, deve ser preservada.

Sindicatos:

Os sindicatos de trabalhadores são compostos de trabalhadores organizados que compartilham a mesma aptidão. Os sindicatos começaram a surgir na Revolução Industrial, na Inglaterra, no século XVII. Grupos de trabalhadores se juntaram para extrair concessões dos empregadores como por exemplo: condições de trabalho mais

seguras, uma semana de trabalho mais curta e para proteger seus empregos, tentaram proteger seus empregos restringindo a entrada na sua profissão com base no gênero, raça, etnia, cidadania, idade e, por vezes, medidas bem arbitrárias de grau de aptidão.

Atualmente, diminuiu essa proteção de interesses especiais, mas os sindicatos de trabalhadores ainda são alvos de acusações de discriminação, assim como o são os empregadores. O poder dos sindicatos varia muito de um país para outro. Em alguns países, como a Inglaterra e o México, os sindicatos exercem um papel chave na base do governo. Em outros, como Japão e Coréia, o seu papel na política é muito limitado, e mesmo a sua capacidade de influenciar o setor privado é relativamente fraca.

No Brasil, nos tempos atuais a estrutura sindical brasileira é constituída de forma piramidal, onde se abrigam os Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais. As confederações têm âmbito nacional, as federações têm âmbito estadual e os sindicatos têm como base territorial mínima um município, sendo vedada a criação de sindicatos por empresa ou bairro, por exemplo. Nesse sentido, o sindicato ocupa a base da estrutura sindical. Além disso, o país adota o sistema de unicidade sindical, ou seja, um só sindicato por cidade ou região para cada categoria profissional.

Após a Reforma Trabalhista de 2017, os sindicatos perderam sua força, hoje podemos observar que essa reforma trouxe a facultatividade da contribuição sindical, aliando-se a necessidade de autorização dos trabalhadores, ou seja, extinguiu a obrigatoriedade.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

O meio ambiente é o ambiente onde os seres estão inseridos, ou seja, um conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos que permite a vida. De acordo com a Constituição Federal, o Art. 225. “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida,

impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Perante isso, é necessário que seu uso seja de modo sustentável, para que não chegue em esgotamento e que garanta um futuro melhor para as vidas futuras.

Diante do cenário que vivemos com as condições de degradação em 1992 a Organização das Nações Unidas criou o Dia Mundial do Meio Ambiente que é comemorado em 22 de março, com a finalidade de conscientizar a população a adotar uma postura crítica e ativa na importância de sua preservação.

Com base neste aspecto é indispensável que a sociedade precisa refletir sobre temas importantes relacionado aos nossos recursos naturais, abaixo abordaremos alguns desses tópicos:

Tópico 1: A água do planeta vai acabar?

A água é o princípio de todas as coisas, ela é fonte da vida, formada por 2 átomos de hidrogênio e 1 átomo de oxigênio é responsável por cerca de 70% do corpo humano, seu papel no organismo é hidratar, levar nutrientes até as células e é responsável em expulsar substâncias tóxicas através da urina e suor. É um recurso natural que é necessário em quase todos os processos industriais como: produção de materiais de bens de consumo, indústrias farmacêuticas, processos agrícolas e alimentícios e até na formação de energia. A água é essencial para o meio de vida dos seres humanos, vegetais e animais.

A água por ser um bem tão precioso deve ser utilizada de forma consciente para que não seja alterada seu ciclo pelo uso humano. Seu ciclo natural é chamado de hidrológico, que é a movimentação constante que ela faz entre a terra e a atmosfera, exemplo: a água evapora, precipita e retorna aos oceanos, rios e solo, ela possui 3 variações no seu estado físico, gasoso (quando evapora), sólido (quando congela) e líquido.

A água do planeta não vai acabar, mas está sendo utilizada de forma errada, deve-se acompanhar o ciclo natural dela, por isso, evitar ao máximo o desperdício. Estudos apontam que no futuro este recurso natural se tornará inacessível para muitos da sociedade porque será um bem caro. Efetivamente a terra é formada por 1,4 milhões de quilômetros cúbicos de água, mas não pense que temos disponível todo estes números, na verdade, deste total, somente 2,7% são de água doce, e ainda, grande parte

está congelada ou embaixo da superfície do solo e 0,027% é água potável para consumo, e o restante 93,7% é água salgada. A água potável é necessária para uso pecuário, industrial, agrícola e doméstico, portanto, precisamos de água e devemos cuidar para que tenhamos uma vida decente.

De acordo com a UNESCO cerca de 844 milhões de pessoas não possuem acesso à água, e isso é um fator grave, pois a falta de tratamento adequado traz sérios problemas à saúde, visto que, estão com mais exposição em ambientes propícios à várias doenças.

O Brasil tem a maior biodiversidade do planeta, cerca de 13,7% da água está aqui, em virtude dos rios São Francisco, Amazônica e Paraná e ainda com a maior reserva subterrânea de água doce do mundo o Aquífero Guarani que possui uma extensão de 1,2 milhões de Km².

O ciclo da água é fundamental para a existência humana neste planeta, por isso o cuidado para que não desregule este ciclo é de extrema importância, com base nesse recurso a água que usamos já foi usada a milhares de anos atrás e será usada a milhares de anos a frente. E para que isso ocorra, cuidar do meio ambiente é necessário para todos, porque uma ação positiva por milhares de pessoas causa um grande impacto benéfico para o planeta terra.

Portanto é fundamental que toda a população ajude na preservação desse recurso natural de valor grandioso, desde as empresas que possui um papel importantíssimo com a implementação da gestão sustentável do consumo à cada indivíduo em suas casas, que pode começar através de atos simples, conforme destacado abaixo:

- Não use a mangueira para eliminar a sujeira do quintal e da calçada, faça uma escolha mais consciente, prefira a vassoura.
- Reduza o tempo do chuveiro aberto, desligue a água enquanto estiver ensaboando e depois ligue para enxaguar.
- Em dias quentes, ajuste o chuveiro na posição “verão”, que reduz o consumo de energia elétrica.
- Na lavagem das roupas reutilize a água da máquina de lavar para limpar o quintal e aproveite para lavar a calçada.
- Evite fazer lavagens com poucas roupas, espere acumular uma quantidade que dê para usar a capacidade máxima da máquina.

- Em toda tarefa doméstica feche a torneira enquanto não estiver usando, mesmo que seja aqueles pequenos minutos, como por exemplo: quando estiver escovando os dentes, quando lavar louça, entre outros.
- Certifique que sua casa não possui vazamentos em torneiras, chuveiros.
- Encaminhe o óleo de cozinha usado para empresas que o utilizam para fabricar sabão, biodiesel e produtos químicos. Isso evita a contaminação da água.
- Sempre que for adquirir novos bens, dê preferência a equipamentos e eletrodomésticos que possuem um uso reduzido de água.

Tópico 2: Como é o ar que você respira?

O ar, o oxigênio que respiramos está presente no nosso dia a dia, e sem ele não teríamos vida. Porém mesmo parecendo algo tão benéfico, não é recente a preocupação com a poluição do ar. Isso acontece desde a época da revolução industrial, quando a queima de carvão mineral era lançando toneladas de poluentes na atmosfera.

As principais fontes da poluição do ar vem de indústrias, fábricas, setores de agronegócios, transportes, usinas à base de carvão entre outras. Com base nas pesquisas, somente o agronegócio responde cerca de 71% das emissões totais no Brasil. Mas apesar dessa alta taxa de emissão de gases pelo agronegócio temos onde buscar uma saída sustentável e bem lucrativa para o setor, como o plantio de florestas, pastos bem projetados e sistemas integrados de lavouras. Essas iniciativas podem ajudar muito a remover o carbono do ar.

A poluição do ar é o resultado do lançamento na atmosfera de grandes quantidades de gases ou partículas líquidas e sólidas, que provocam impacto ambiental e problemas de saúde. Dentre as substâncias poluentes temos as poeiras industriais, aerossóis, fumaças negras, solventes, ácidos e hidrocarbonetos.

Os principais poluentes do ar são:

- **Monóxido de carbono:** É o produto resultante da queima de combustíveis.
- **Dióxido de enxofre e óxidos de azoto:** produtos da combustão do enxofre presente nos combustíveis fósseis.
- **Dióxido de carbono:** Produto resultante da queima de qualquer matéria orgânica. É encontrado naturalmente na atmosfera, mas quando lançado em grande quantidade, provoca desequilíbrios, entre eles, o efeito estufa.

- **Chumbo:** Produto usado na gasolina para aumentar sua octanagem. No Brasil, o chumbo foi substituído pelo álcool etílico anidro, como aditivo à gasolina com essa mesma finalidade.
- **Ozônio:** O gás ozônio apresenta diferentes funções conforme o local onde é encontrado. Quando encontra-se na troposfera, causa poluição e chuva ácida, sendo prejudicial para plantas e saúde humana.
- **Clorofluorcarbonos:** Esses gases são responsáveis por destruir a camada de ozônio.
- **Material particulados:** Resultado da queima de combustíveis fósseis, como a fuligem. Esses materiais são extremamente poluentes.

A poluição do ar pode afetar patrimônios culturais, em decorrência das chuvas ácidas. Elas causam a corrosão gradativamente dos monumentos. Outro efeito é sob a camada de ozônio. Naturalmente, essa camada protege o planeta das radiações ultravioletas prejudiciais aos seres vivos. Porém, os gases poluentes formam os buracos na camada de ozônio e impedem que os raios solares sejam, em parte, absorvidos.

Além disso, o aumento de gases poluentes na atmosfera intensifica o efeito estufa e dá origem ao aquecimento global. Dos problemas ao meio ambiente, a poluição atmosférica também ocasiona problemas de saúde. A poluição do ar é um dos problemas mais sérios das cidades. Os poluentes causam irritação nos olhos e na garganta das pessoas, principalmente nas grandes metrópoles e megalópoles. Em decorrência disso, são inúmeros e graves os seus efeitos nos seres humanos.

No processo de respiração, a ligação do monóxido de carbono e da hemoglobina reduz a oxigenação do cérebro e das células. Em pequenas concentrações pode causar dores de cabeça, vertigens, perturbações sensoriais, dentre outros problemas. Em altas doses, pode levar à morte por asfixia.

O dióxido de enxofre e os óxidos de azoto causam ou agravam os problemas respiratórios, como: asma, bronquite crônica, pneumonia e edema pulmonar.

O chumbo causa perturbações nervosas, principalmente em crianças. Além de anemia, pois dificulta a síntese da hemoglobina no sangue.

O que podemos fazer para diminuir a poluição do ar?

- **Use transporte público:** A viabilidade de usar o transporte público para ir ao trabalho, ao invés de usar carro. Assim, você contribui para aliviar o trânsito e faz a sua parte na preservação ambiental.
- **Use bicicleta:** Use bicicleta sempre que possível. Além de beneficiar o meio ambiente pois não prejudica-o com gases poluentes como um veículo, também melhora a qualidade de vida pois exercita o corpo.
- **Prefira o biocombustível:** Combustíveis fósseis são muito mais poluentes em relação aos biocombustíveis. Por isso, sempre que possível escolha etanol e biodiesel, em substituição à gasolina e diesel. Além disso, faça revisões periódicas em seu veículo para manter a queima de combustível dentro do padrão.
- **Carona solidária:** Organize um grupo de carona solidária. Se você conhece duas ou mais pessoas que costumam usar o carro para ir ao trabalho e moram na mesma região, por que não compartilhar o veículo algumas vezes por semana. Isso gera economia e reduz a carga de poluentes lançados no meio ambiente.
- **Não faça queimadas:** Evite queimar folhas, restos de podas e outros detritos (como papel e restos de madeira).
- **Plante árvores:** Se houver espaço em sua residência, considere a possibilidade de plantar pelo menos uma árvore de pequeno porte. Se no bairro onde você mora há praças, jardins e bosques abandonados, consulte a associação de moradores sobre a possibilidade de reunir a vizinhança para melhorar os espaços verdes com o plantio de mais árvores e adoção de cuidados com as já existentes.

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

A reciclagem é um processo de reaproveitamento das matérias primas que são descartadas, "Reciclagem" origem inglesa, no qual "*re*" significa repetir e "*cycle*" corresponde à ciclo. Portanto, reciclagem é "repetir o ciclo". Reciclar significa diminuir a quantidade de resíduos provenientes dos produtos consumidos pelo homem. O consumismo é uma das principais características da sociedade atual, este tipo de comportamento gera um enorme volume de lixo, que se não for descartado corretamente se torna uma fonte de contaminação para o meio ambiente.

Reciclar é uma atitude indispensável para a manutenção da saúde das pessoas e do nosso planeta, porém no Brasil de acordo com dados de um estudo realizado pela Associação Empresarial para Reciclagem (CEMPRE), o Brasil produz mais de 240 mil toneladas de lixo por dia, dos quais 45% é reciclável. No entanto, o país recicla apenas 2% do lixo urbano produzido, sendo assim, não se tornou um hábito para todos os brasileiros.

O ato de reciclar é capaz de reduzir a acumulação progressiva de resíduos a produção de novos materiais, como exemplo, o papel que exigiria o corte de mais árvores, as emissões de gases como metano e gás carbônico e as agressões ao solo, ar e água que são fatores negativos em relação a vida do nosso planeta.

Ao gerar lixos na nossa residência, temos os resíduos orgânicos e não-orgânicos, lixo não-orgânicos nada mais é o material que não possui origem animal ou vegetal, lixos secos e inorgânicos, que é produzido pela ação do homem e não pela natureza.

Dicas práticas para reciclarmos o nosso lixo:

- Separe os resíduos orgânicos do restante.
- Reaproveite sacolas plásticas e garrafas plásticas.
- Cheque os materiais que podem ser reciclados.
- Repense seus hábitos de consumo.

Toda a humanidade tem a habilidade de executar essa tarefa, já que reciclar se torna uma tarefa fácil. Por meio de pequenos gestos, contribui imensamente para a natureza e para a sustentabilidade do planeta.

Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

A poluição do solo é provocada pela introdução de substâncias químicas no solo ou pela alteração desse ambiente pela ação humana. Além de poluírem o solo, esses elementos químicos também poluem a água e o ar como citados nos tópicos acima. Entre esses químicos, os tipos mais comuns são os hidrocarbonetos de petróleo, metais pesados como: o chumbo, cádmio, mercúrio, cromo e arsênio, pesticidas e solventes.

As principais causas da poluição do solo são o uso de fertilizantes, pesticidas, herbicidas e inseticidas (defensivos agrícolas), o despejo incorreto de resíduos sólidos e o desmatamento. Esses fatores fazem com que as principais consequências da poluição do solo sejam a redução da fertilidade do solo, o aumento do risco de erosão e a perda

de nutrientes. Os fertilizantes industriais contêm altas concentrações de nitrogênio, fósforo, potássio e metais pesados. O nitrogênio, por exemplo, pode se acumular no solo e ser transformado por processos químicos em nitrato, além de ser um composto cancerígeno, o nitrato pode contaminar o solo e também ser conduzido aos lençóis subterrâneos, contaminando a água.

Os Agrotóxicos são usados para diminuir o número de pestes que atuam em plantações e prejudicam a atividade agrícola, mesmo que, para isso, eles causem danos irreversíveis ao meio ambiente. Essas substâncias são absorvidas pelo solo, contaminando as plantações que crescem ali. O consumo posterior desses vegetais pode causar sérios danos à saúde humana e de animais. Outro problema é a redução da fertilidade do solo contaminado.

Em geral, os lixos doméstico, industrial e rural têm em sua composição uma variedade de produtos químicos prejudiciais ao meio ambiente. Esse lixo é degradado e resulta na produção de chorume, que é um líquido altamente tóxico. Os depósitos de lixo, feitos de forma não sanitária, acabam deixando esse chorume vazar. Nesse processo, ele contamina o solo e atinge o lençol freático. Também pode haver contaminação do solo por despejo de material radioativo ou lixo hospitalar.

Existem diversos danos causados pela poluição do solo. A contaminação dos alimentos é um deles e pode gerar sérios problemas de saúde.

Produzir em casa ou em qualquer outra área de produção sem utilizar conservantes, fertilizantes e agrotóxicos é uma das primeiras iniciativas para construção de um mundo mais sustentável e saudável tanto humanamente quanto ambientalmente. Outro exemplo são os alimentos orgânicos que são produzidos sem agrotóxicos sintéticos, transgênicos e fertilizantes químicos. Essas técnicas de produção atingem o meio ambiente, a saúde e o consumidor como objetivo manter a qualidade do alimento.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Neste tópico tivemos a experiência de elaborar um vídeo que possa ser utilizado por toda sociedade. Nele abordamos as boas práticas de como ajudar na economia da água, na preservação dos impactos na contaminação do solo, na importância da reciclagem e como ajudar a melhorar o ar que respiramos, todas as dicas abordadas

podem ser realizadas no dia-a-dia de todas as pessoas para contribuir com o meio ambiente.

Abaixo link do vídeo:

<https://youtu.be/aeg4-4GVy8E>

4. CONCLUSÃO

Diante da análise dos temas abordados nesse projeto, observamos a grande importância das organizações pensarem em amenizar seus impactos ambientais causados pela produção de seus serviços e produtos.

A Natura é uma empresa que se preocupa com o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social, procurando equilibrar seus gastos financeiros com a amenização de impactos ambientais, reduzindo seus resíduos e procurando reciclar seus produtos.

Em virtude do momento atual em que vivemos e das transformações da sociedade, as empresas necessitam adequar-se às tecnologias e as novas formas de ambientes de trabalho, refletindo nos seus impactos sócio-econômicos.

Tivemos um pouco de dificuldade em reunir as informações para realização do projeto. É necessário manter o foco, pois os bloqueios surgem através da falta de conhecimento, no caso, falta de informações de pesquisas, nem sempre achamos pesquisas ricas em conteúdos onde podemos aprofundar mais no assunto. Outra dificuldade é a organização dos participantes se reunirem em consequência de disponibilidade de horários, mas com a junção de comprometimento e disciplina foram conquistadas para a finalização da atividade no qual fora previsto. Mas independente dos obstáculos encontrados, buscamos dar o melhor de si e acreditamos ter apresentado um grande resultado.

REFERÊNCIAS

AIR, Safari. A importância da água. Disponível em: https://www.cnpma.embrapa.br/down_hp/464.pdf. Acesso 09/04/2022 às 21:30.

BRASIL. Agência Nacional das Águas. Ministério do Meio Ambiente. Cuidando das águas: Soluções para melhorar os recursos hídricos. Brasília: Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente, 2013. 156 p. Acesso em 11/04/2022 às 09:00.

BRASIL ESCOLA, Marx Weber, disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/max-weber.htm> Acesso 23/03/2022 as 19:45.

DIAP, reforma trabalhista e sindicatos, publicado 27 abril 2021, disponível em: <https://www.diap.org.br/index.php/noticias/artigos/90425-reforma-trabalhista-e-sindicatos#:~:text=A%20Justi%C3%A7a%20do%20Trabalho%20foi,e%20o%20financiamento%20sindical%20desabou,> Acesso 08/07/2022 às 08:43.

Engenharia e Arquitetura publicado em 24 de fevereiro de 2017. Práticas ambientais <https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/praticas-ambientais>.

FOLHA DE S. PAULO. Economia da China cresce 6,8% no primeiro trimestre. 17 abr. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/21/economia-da-china-cresce-66-em-2018.ghtml> Acesso em 20/03/2022 10:00.

GRUMMT, Álvaro Filho; WATZLAWICK, Luciano Farinha. Importância da certificação de um SGA-ISO 14001 para empresas. Revista Eletrônica Latu Sensu – UNICENTRO. Ed. 6 2008. Acesso em 30/03/2022 às 20:30.

https://www.natura.com.br/blog/sustentabilidade/amazonia-viva?iprom_creative=materia_euapoio_amazoniaviva&iprom_id=omundomaisbonito_bannerfull&iprom_name=destaque3_amazoniaviva_10012022&iprom_pos=2_ Acesso em 22/03/2022 21:00.

<https://www.portalsolar.com.br/recursos-naturais-o-que-sao-tipos-e-exemplos> Acesso em 29/03/2022.

JORNAL, Novo. Caern diz que 130 mil pessoas estão sem água nas torneiras. Disponível em: https://planejamento.mppr.mp.br/arquivos/File/bacias_hidrograficas/cuidando_das_aguas_final_baixa.pdf. Acesso em: 01 jun. 2015. Acesso em 09/04/2022 às 22:45.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Produção mais Limpa Ecoeficiência: princípios de gestão ambiental. Disponível em: <http://ecoeffici.blogspot.com/2011/11/principios-de-gestao-ambiental.html>. Acesso em 29/03/2022 às 20:15.

Licenciamento Ambiental, 19 Março de 2009, benefícios da implementação do Sistema Ambiental, disponível em: <http://www.licenciamentoambiental.eng.br/beneficios-da-implementacao-de-sistemas-de-gestao-ambiental>, acesso 21/03/2022 às 08:07.

OLIVINDO, Celina. PRINCÍPIOS DA GESTÃO AMBIENTAL CORPORATIVA. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/principios-da-gestao-ambiental-corporativa/139606> Acesso em 29/03/2022 às 22:20.

PRZEWORSKI, A. A social-democracia como fenômeno histórico. Revista Lua Nova, São Paulo, v.4, n. 3, jul./set. n.15, p. 41-81, 1988. Acesso em 20/03/2022 12:30.

Reciclagem: o que é e qual a importância?. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/reciclagem/>. Acesso 02/04/2022 às 10:33.

SAMPAIO, Roniel Silva, O Conceito de trabalho Max Webwe, publicado em set 2014, disponível: <https://cafecomsociologia.com/o-conceito-de-trabalho-em-max-weber/>. Acesso 08/04/2022 às 11:49.

Tera, publicado em 16 Julho 2021, Sistema de Gestão Ambiental SGA, disponível em: <https://teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>, acesso 21/03/2022 às 07:50.

TODA MATÉRIA, poluição do ar, por Luana Magalhães, disponível em: <https://www.todamateria.com.br/poluicao-do-ar>, acesso 12/04/2022 às 20:32.

ANEXOS